

REFLEXÃO DIÁRIA. 23 de julho. Quinta-feira da 16ª Semana do Tempo Comum: Jr 2,1-3.7-8.12-13; Sl 35(36); Mt 13,10-17.

As leituras de hoje nos permitem compreender que só há sentido no ato religioso se ele brotar de um coração sensível e uma vontade que deseje a intimidade com o Senhor acima de tudo. De outra forma: que desejemos um relacionamento pessoal, ao invés de cumprimentos externos de preceitos e normas, que sem a expressão da intimidade tornam-se vazios.

Muitos ritos externos podem nos cativar, mas se nosso coração, nossos olhos e ouvidos não estiverem voltados para o Senhor, em vão construiremos nossa casa; abandonaremos a fonte de água viva para cavar cisternas fendidas que não reterão a água, ou seja, estaremos sempre com sede, mesmo diante do manancial da salvação. Corações, ouvidos e olhos devem estar voltados para o Senhor, contra toda insensibilidade e má vontade!

Necessário é não abandonarmos nossa fé; necessário é não renegarmos nossa consagração batismal; necessário é reconhecer que o amor de Deus que chega até nós é uma graça preciosa que, sendo fonte da vida, nos dá condições de continuarmos o caminho da fidelidade. Pois a lógica do Evangelho é diferente da lógica do mundo: a todos aqueles que tem (fé, esperança e amor) será dado cada vez mais; mas a todos aqueles que não tem (fé, esperança e amor) será tirado o que pensam ter, mas não o tem de fato.

Enquanto não assumirmos de vez nossa consagração batismal e nossa vocação cristã, com toda a promessa de conversão e mudança que ela traz em si, a terra prometida, o céu, mas antes uma terra mais justa e fraterna, será sempre o desejo profundo do coração de Deus! E não nos esqueçamos: o Evangelho quer ser claro ao coração de todo batizado! Para nós, o Senhor explicou muito bem suas parábolas! Acreditemos!

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Como posso me comprometer ainda mais com o meu ser Igreja neste mundo de hoje?

ORAÇÃO: Ó Deus, que desde sempre e para sempre nos amais com amor imutável, tornai fecundo nosso coração para as exigências de vosso amor e de vossa justiça, a fim de testemunharmos com nossa vida as maravilhas que constantemente realizais a nosso favor, amém.

Diác. Robson Adriano